

Alcides Amaral, banqueiro

'Fernando Henrique é a pessoa certa'

Vice-presidente da Associação Brasileira de Bancos Internacionais e do Citibank, Alcides Amaral, de 56 anos, garante que o Brasil tem grandes chances de acertar com o ministro Fernando Henrique na Fazenda. Ele garante que os investidores estrangeiros estão confiantes. No primeiro trimestre do ano US\$ 5 bilhões entraram no país.

O GLOBO — O que senhor acredita que desta vez o Brasil se livra da inflação?

ALCIDES — Todos sempre disseram que o nosso problema era político, pois agora temos a pessoa certa. Ninguém pode negar que Fernando Henrique é um bom político. Em segundo lugar, o que nos falta é credibilidade. Com a manutenção das regras do jogo desde agosto de 1991, há motivo para ficarmos mais confiantes. Uma prova disso é o acordo da dívida externa. Estamos no quinto ministro e o acordo é o mesmo. Por que? Porque ele foi consensual. E também ninguém duvida mais que o importante agora é o ajuste das contas públicas, no que o novo ministro tem insistido muito. Os estrangeiros estão muito otimistas. A prova é que, no primeiro trimestre do ano, entraram US\$ 5 bilhões no país.

O GLOBO — Está convencido de que não haverá choque?

ALCIDES — Não creio que haverá medidas como calote da dívida pública, congelamento de preços ou prefixação. As medidas que podem vir, como a abertura de contas em dólar, só podem ser benéficas.

O GLOBO — A dívida interna é uma das sangrias de dinheiro público. O Governo vai mexer nestes títulos?

ALCIDES — Não creio. A dívida hoje é de US\$ 40 bilhões, menos de 10% do Produto Interno Bruto. Portanto, é irrisória. O que dificultava era o seu financiamento mas o Governo tem conseguido alongar o perfil vendendo títulos pós-fixados como as NTNs com juros de 16% a 17% ao ano. Quase 35% da dívida hoje está com prazo de 13 ou 14 meses.